

## **Gestão da Variedade voltada à Gestão da Demanda**

Régis Kovacs Acalice<sup>1</sup>, Natália Telles Goulart<sup>2</sup>, Giliarde Pacheco Barni<sup>3</sup>, Augusto de Oliveira<sup>4</sup>, José Oliveira da Silva<sup>5</sup>, Silene Seibel<sup>6</sup>.

Palavras-chave: Gestão da Variedade, Gestão da Demanda, Níveis de Maturidade.

Para atender a demanda do mercado de novas tecnologias e num variado mix no portfólio, a Gestão da Variedade atua como uma ferramenta para gerenciar o aumento da complexidade nas organizações, pois quanto maior a variedade de produtos no portfólio, maior será sua complexidade para gerenciá-lo. Para atender a temática de garantir um atendimento rápido, com preço e qualidade que condiz com os requisitos do cliente, e por consequência adquirir maior competitividade no mercado, se utiliza a Gestão da Demanda, onde se realiza o gerenciamento da cadeia de suprimentos a fim de buscar o alinhamento estratégico da demanda com a capacidade operacional da organização, desta forma promove a organização da demanda antes do pedido entrar efetivamente na fábrica. Para relacionar a quantidade de produtos presentes no portfólio, o tempo de resposta às expectativas dos clientes e a horizontalização do fluxo de informações são apresentados, respectivamente, os indicadores de complexidade, flexibilidade e integração. Também são identificados os indicadores voltados à Gestão da Demanda que são a previsão da demanda, nivelamento de vendas, gerenciamento de suprimentos, gerenciamento da capacidade e planejamento integrado de vendas e operações. Os Níveis e Maturidade fazem a divisão nos níveis da variabilidade da organização, os divididos progressivamente em básico, gerenciado e melhoria contínua. Associando os indicadores da Gestão da Demanda com a Gestão da Variedade e identificando os níveis de Maturidade a organização pode realizar uma análise da situação presente e obter um direcionamento a fim de melhorar seu desempenho e adquirir um alto nível de competitividade.

---

<sup>1</sup> Régis Kovacs Acalice, Professor do Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas do CTC - UDESC - rkscalice@joinville.udesc.br

<sup>2</sup> Natália Telles Goulart do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas do CTC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

<sup>3</sup> Giliarde Pacheco Barni do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas do CTC, ex-bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

<sup>4</sup> Augusto de Oliveira acadêmico do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas do CTC - UDESC, voluntário IC.

<sup>5</sup> José Oliveira da Silva, Professor do Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas do CTC - UDESC

<sup>6</sup> Silene Seibel, Professor do Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas do CTC - UDESC